

ANO LECTIVO-1983-1984

FIL-SOCIAL POLITICA (2º ano)

		S.
2	21-23	22
3	21-23	16

5
21 (17)

DRª CARMELITA

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Outubro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
<p><u>18</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.ºs <u>1</u> e <u>2</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Apresentação do programa 2. Indicações bibliográficas comentadas</p>	<p><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>24 das 21h às 23h</p>	<p>1^o 3 e 4</p>	<p>1. Articulação interna dos pontos fundamentais do programa. 2. Indicações bibliográficas comentadas (continuação)</p>	<p><i>[Handwritten Signature]</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
<p><u>25</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º <u>5</u> e <u>6</u></p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>1. Indicações bibliográficas comentadas (continuações e conclusões relativas à problemática de alienação no mundo contemporâneo).</p> <p>2. O conceito de "mundo contemporâneo" (cf. Maria Luíza Hanam de Tenc, "O Sim e o Não - Fragmento para uma Teoria da Alienação", Brasília: Ed., Pólis, 1979, pp. 29-35) tendo em vista o esclarecimento da expressão "A problemática de alienação no mundo contemporâneo".</p>	<p style="text-align: right;">L. P. T. G.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Outubro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>31</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º 7 e 80 =</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Conclusão do ponto 2. do sumário anterior. 2. O termo "alienação" e a plausibilidade conceptual que ele veicula. 3. Os adeptos de exclusão do termo "alienação" e as razões que fundamentam a sua posição.</p>	<p><i>h.pts.</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de NOVEMBRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
1 =	Teórico Prático	FERIADO NACIONAL	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 = das 21h às 23h	N.º 9 = e 10 = Teórico Prático	<p>A génese histórica e filosófica da problemática da alienação.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A utilização do termo "alienação" em psiquiatria, no domínio jurídico e no âmbito de Economia Política 2. O tipificado e o alcance da alienação na filosofia hegeliana. 3. Feuerbach e a alienação religiosa. 4. Marx e a problemática de alienação (nas obras de juventude e nas da maturidade) 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
8 das 21h às 23h	N.º 11 = e 12 = Teórico Prático	<p>1. A problemática da alienação perspectivada pelo movimento existencialista, pela psicologia e sociologia contemporâneas.</p> <p>2. A problemática da alienação emblematizada pela temática central de uma vasta literatura surgida contemporaneamente - significados histórico e cultural desta ocorrência. O enraizamento desta problemática nas sociedades contemporâneas.</p> <p>3. Pluralidade de conceitos que o termo "alienação" veicula.</p> <p>4. Referências do posicionamento de diversos autores perante a alienação. 4.1. As cinco dimensões da alienação segundo Seeman ("On the Meaning of Alienation")</p>	<p><u>Luís</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 das 21h às 23h</p>	<p>N.º 13 = e 14 = Teórico Prático</p>	<p>(Continuação do ponto N.º 4 do sumário anterior) Referenciação do posicionamento de diversos autores perante a problemática da alienação: 1. C. Wright Mills ("Os Celarinhos Brancos" e a "A Elite do Poder"), 2. Erich Fromm ("The Same Society", Routledge and Kegan Paul Ltd, Londres, 1963)</p>	<p><i>Luís Pêgas</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
<p><u>15</u> das 21h às 23h</p>	N.º	<p>Continuação do último ponto do sumário anterior: o posicionamento de Erich Fromm sobre a alienação ("The Same Society")</p>	<p><i>Ass. Ekt</i></p>
	<u>15</u>		
	e		
	<u>16</u>		
	<p>Teórico Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>21</u> das 21h às 23h</p>	15	<p>O posicionamento de Erich Fromm ("The Sane Society") sobre a problemática de alienação e da desalienação (continuações)</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>
	<u>17</u>		
	e		
	<u>18</u>		
	<p>Teórico Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
22 das 21h às 23h	N.ºs 19 e 20	[Na qualidade de Presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do 1.º Centenário do Nascimento de Leonardo Coimbra, promovidas pela Faculdade de Letras do Porto tive a honra de participar à Conferência proferida às 21h30m pelo Doutor Ângelo Alves no Fundaç. Eug. António de Almeida] - a qual foi dada pelo assistente de cadeira Dr. Jorge Mendonça. - Problemas e dúvidas suscitados pela obra: "O Sim e o Não - Fragmentos para uma Teoria da Alienação", Brasílica Editora, Porto, 1979 (análise do capítulo III)	L. P. H.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>28</u> =</p> <p>das</p> <p>21h</p> <p>às</p> <p>23h</p>	<p><u>N.º</u></p> <p><u>21</u></p> <p>e</p> <p><u>22</u></p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Continuação da análise do 3.º capítulo de obra "O Sim e o Não - Fragmentos para uma Teoria da Alienação" (Brasília Editora, Porto, 1979.)</p>	<p>↳</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
<p>29 / das 21h às 23h</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Faltei por motivo de força maior</p>	<p><i>hctb</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>5</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º <u>23</u> e <u>24</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Na qualidade de Presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do 1.º Centenário do Nascimento de Leonor de Coimbra, promovidas pela Faculdade de Letras do Porto tive de comparecer na Conferência proferida às 21h30^{min}, na Fundação Eug. N.º 1 de Almeida, pelo Prof. Doutor Eduardo Abrantes de Sousa. Já a tarde foi dada pelo Assistentente de Cultura Dr. Jorge Mendonça.</p> <p>Continuação de análise da obra "O Sim e o Não - Fragmentos para uma Teoria da Alienação", Brasília Ed., Porto, 1979</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
6 = das 2h às 23h	1º <u>25</u> e <u>26</u> Teórico Prático	<p>Quais são para Erich Fromm as perspectivas do futuro (a médio e a longo prazo) para o homem contemporâneo (o Destino nuclear - Robotização integral' (alienação global) - Socialismo humanista (culturas sagens da robotização através da instituição de uma sociedade sã.)</p> <p>leitura e comentários explicativos e críticos das pp 337-341 da obra de E. Fromm "The Same Society" na versão francesa "Société Aliénée et Société Saine - Psychanalyse de la Société Contemporaine", 2ª ed. revue, Le Courrier du Livre, Paris, 1971.</p>	<p>mlt/ly</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>18</u> das 21h às 23h</p>	<p><u>N.º</u> <u>27</u> e <u>28</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Pontos de convergência e de divergência entre o pensamento de Marcuse e as posições de Marx e de Freud.</p> <p>2. O posicionamento de Marcuse sobre a problemática da alienação.</p>	<p>mbh</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
<p>13 das 21^h às 23^h</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Não dei aula por ser arguente nas provas de Doutoramento em Filosofia (licenciado Luís Araújo) realizadas a 13 e a 14 de Dezembro.</p>	<p><u>Luís Araújo</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Dezembro

Disciplina FILSOJOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<i>FERIAS DE NATAL</i>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
<p>9 das 21h às 23h</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Faltei por motivo de doença.</p>	<p><i>h. l. b. e.</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	<p>Cf. Antologia de Textos e Bibliografia de Cedeira</p> <p>Sumário</p>	Rubrica do professor
<p><u>10</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º 29 e 30</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Continuação de análise do posicionamento de Marcuse ("One Dimensional Man") Abordagem de temáticas seguintes:</p> <p>1.1. A classe operária terá uma força de "negação" no sentido contemporâneo? 1.2. Desublimação repressiva e sublimação não-repressiva. 2. Explicação do posicionamento de Walter Weisskopf sobre o problema de alienação. 2.1. A alienação institucional e a alienação social. 3. Análise do posicionamento de Pierre Clastres</p> <p>3.1. A invasão de relações infra-estrutura - super-estrutura (alienação e consciência e alienação política); 3.2. a</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de JANEIRO

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
10 = das 21h às 23h	25 29 = e 30 = Teórico Prático	valorização de infra-estrutura económica como forma de uma interpretação etnocêntrica (as tocas é compreensão e explicação das sociedades primitivas) 3.3. tematização de sociedade primitiva como sociedade paradiigmática (o mito da idade do ouro)	m. Clot

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>16</u> das 21h as 23h</p>	<p><u>N.º</u> <u>31</u> e <u>32</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Caracterizações do fenómeno da alienação. 2. Várias modalidades de alienação: alienação sócio-económica, alienação sócio-política, alienação sócio-cultural. 3. A historicidade como dimensão essencial do fenómeno da alienação. 4. Complementaridade da dupla dimensão - "subjektiva" e "objectiva" - de que se reveste todo o fenómeno de alienação. 5. A alienação subjektiva e existencial. Três hipóteses que a caracterizam.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>17</u> das 2,1 h às 23 h</p>	<p><u>Nº</u> <u>33</u> e <u>34</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. A alienação sócio-económica — traços que a definem... 2. Referência a modalidades históricas diferenciadas da alienação económica (escravatura, servidão da gleba, trabalho assalariado). 3. A proletarianização crescente dos trabalhadores intelectuais. 4. A alienação sócio-económica na sociedade capitalista, a ideologia produtivista e os valores supremos da cultura instituída. 5. A condição da classe operária no séc. XIX. 6. A posição de João Paulo II na Encíclica "Laborem Exercens". 7. O neo-capitalismo no séc. XX — aspectos relevantes de que se reveste a alienação sócio-económica (quer relativamente aos grupos sociais explorados, quer no tocante aos grupos sociais dominantes).</p>	<p><i>LuPhB</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

ano lectivo de 1983-1984

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>23</u> das 21h a 23h</p>	<p><u>35</u> e <u>36</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>(Continuação)</p> <p>1. A actual crise económica e financeira alterou alguns dos parâmetros específicos das sociedades contemporâneas (do Ocidente e do bloco de Leste). 2. Internacionalização crescente da alienação (nos seus vários tipos e modalidades) no <u>sc. xx</u>. 3. A alienação sócio-cultural - traços gerais que a caracterizam. A alienação sócio-cultural nas sociedades contemporâneas do Ocidente e do bloco de Leste. 4. A alienação sócio-política - traços gerais que a caracterizam. A alienação sócio-política nos estados totalitários, ou vendencialistas totalitários, e nas democracias representativas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>24 =</p> <p>das</p> <p>21h</p> <p>as</p> <p>23h</p>	<p>N.º</p> <p>37</p> <p>—</p> <p>2</p> <p>38</p> <p>==</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>1. Determinação recíproca e circular entre as estruturas e</p> <p>Empimentos sócio-económicas, sócio-políticas e sócio-cul-</p> <p>turais. 2. As interpretações e explicações reducionistas</p> <p>no tocante ao primado ou prevalência ^{relativa} de qual quer</p> <p>uma destas componentes e estruturas. As prevalências</p> <p>conjunturais. 3. Os fenómenos de alienação e de deca-</p> <p>liência constituem-se como processos dialécticos de</p> <p>desenvolvimento ou de diluição das entidades (sujei-</p> <p>to produtores ou criados - actividade produtiva e/or</p> <p>criativa - objectos produzidos e criados). 4. A verdade</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1983-1984.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
24 das 21h as 23h	N.º <u>37</u> e <u>38</u> Teórico Prático	<p>quantitativo dos fenómenos de alienação e da desalienação. 5. Numa alienação absoluta e total, tal como numa desalienação igualmente absoluta e total, funcionam mais como conceitos - limite do que como realidades efetivas.</p> <p>6. A interdependência recíproca entre a alienação sócio-económica, sócio-política e sócio-cultural</p>	<p>lptg</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 das 21h às 23h	N.º <u>39</u> e <u>40</u> Teórico Prático	Continuação de análise da parte <u>n.º 6</u> do sumário anterior.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 das 21h às 23h	Nº 41 = e 42 Teórico Prático	<p>1. Combinação de análise da mesma literatura</p> <p>2. Esclarecimento sobre algumas questões relativas aos textos escritos.</p> <p>3. A alienação sócio-existencial e os "papéis" sociais e os modelos comportamentais estereotipados. 5. O problema da autenticidade e de alienação.</p>	<p>lib</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>6 <u>Fev.</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º 43 e 44</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Parâmetros de relacionamento da filosofia com a problemática da alienação no mundo contemporâneo.</p> <p>1.1. Análise das características fundamentais que definem a actividade filosófica.</p>	<p><u>mlt</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1983.-1984...

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 Fev. das 21h às 23h	N.º 45 / e 46 / Teórico Prático	<p>1. Parâmetros de relacionamento de filosofia com a problemática da alienação no mundo contemporâneo</p> <p>1.1. Conclusão do ponto 1.1 do sumário anterior.</p> <p>1.2. A problemática da alienação reclama uma abordagem pluridisciplinar e interdisciplinar — explicitação desta dupla exigência.</p> <p>1.3. Só a filosofia poderá estabelecer uma abordagem interdisciplinar da problemática da alienação — explicitação desta possibilidade.</p> <p>1.4. Só a filosofia poderá explicitar a constituição de "totalizações" provisórias.</p> <p>1.5. Explicitação dos factores que condicionam o carácter provisório das "totalizações" filosóficas. Reflexões</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
<p>7 Fev. das 21h às 23h</p>	<p>ND 45 =</p> <p>e</p> <p>46 =</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>mo e transrelativismo dialéctico. 1.6. Análise descritiva e interpretativa do fenómeno de alienação, dos seus diversos tipos e modalidades, bem como das suas dimensões. 1.7. Estabelecimento de dinâmica de inter-relacionamentos entre os seus diversos tipos, modalidades e dimensões. 1.8. A pesquisa de uma inteligibilidade explicativa e compreensiva. 1.9. Problemática de alienação e antropologia dialéctica.</p>	<p>10/2/84</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1983-1984.

Mês de FEVEREIRO.....

Disciplina FILOLOGIA SOCIAL E POLITICA.....


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>13 // 14 21h 23h</p>	N.º 47	Esclarecimento de dúvidas feitas pelos alunos	<p>RP</p>
	47 //		
	2		
	48 //		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de FEVEREIRO

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 <u>14</u> das 2h às 23h</p>	Nº	Esdarcimento de dívidas pelas feiras alunas	
	49		
	e		
	50		
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de FEVEREIRO

Disciplina PSICOLOGIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>20</u> das 21h às 23h</p>	<p><u>51</u> e <u>52</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Aula extraordinária a pedido dos alunos Esclarecimento de dúvidas suscitadas pela leitura e interpretação de textos e obras indicados na bibliografia de cada um.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 //	Teórico Prático	<p>PERÍODO DE TESTES (Suspensão de aulas - decisão do Conselho Pedagógico)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1983-1984

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 = às 10h	Teórico Prático	REALIZAÇÃO DO 1.º TESTE ESCRITO.	

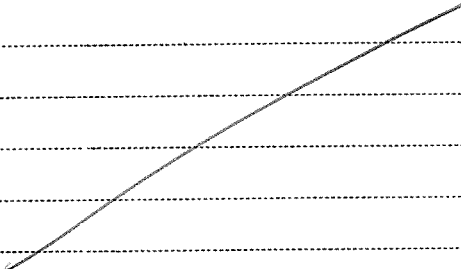
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de ~~1983~~ 1983-1984

Mês de Fevereiro -
Março

Disciplina FILOLOGIA Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>FÉRIAS DE CARNAVAL</p> 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 das 21h às 23h	N.ºs 53 e 54 Teórico Prático	<p>1 Caracterizações do idealismo hegeliano, tanto na sua dimensão ontológica como gnosiológica. 2 A validade e o conhecimento perspectivados como devir dialéctico. 3 A concepção hegeliana da filosofia. Leituras e comentários de passagens significativas das "Lições sobre a História da Filosofia" e dos "Princípios da Filosofia do Direito" onde foram analisados os seguintes temas: 3.1. A filosofia e uma das dimensões fundamentais da formação do conjunto do Espírito. 3.2. A filosofia é a Consciência do Espírito, isto é, o seu conhecimento, o estabelecimento daquilo que ele é. 3.3. A filo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>12</u> das 21^h às <u>23^h</u></p>	<p><u>50</u> <u>53</u> & <u>54</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>[CONTINUAÇÃO]</p> <p>Sofia, na perspectiva do conteúdo, não pode ultrapassar o Espírito do seu próprio tempo, da época em que surge e se desenvolve 3.4. "O Espírito de uma época é a sua vida substancial; é esse Espírito imediatamente vivo e real." ("Lições sobre a História da Filosofia") 3.5. Todavia, no ponto de vista formal, a filosofia ultrapassa o Espírito da sua época, pois a filosofia é "a consciência do substancial do seu tempo" (Idem), "é o pensamento do substancial da época" (Idem), ou seja, é o seu conhecimento. 3.6. A filosofia "é a</p>	<p>hctb</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de MARÇO

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
12 — das 21h às 23h	ND 53 =/ e 54 =/ Teórico Prático	<p>inteligência do presente e do real" ("Princípios da Filosofia do Direito"); por conseguinte, a sua função consistirá no estabelecimento da inteligibilidade do real, pois "O que é racional é real e o que é real é racional" (Idem) 3.7 A filosofia é, fundamentalmente, teoriação especulativa e não intervenção actuante, por isso: "quando desponta o crepúsculo é que se levanta vôo o mocho de Minerva" (Idem) 3.8 Apenas em épocas de crise política "o pensamento vai oncuíta à frente e transforma a realidade" (Lição sobre a História da Filosofia); portanto, só nesse tipo</p>	<p>MPB</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
<p><u>12</u> das 2h às 23h</p>	<p><u>53</u> e <u>54</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>de conjuntura a filosofia poderá assumir um vector actuan- te, acelerando a dinâmica de mudança inscrite na pré- via realidade sócio-política; daí se a convergência entre as revoluções políticas e a filosofia.</p>	<p><u>mltob</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia Social E Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>13</u> das 21h às 23h</p>	<p><u>55</u> e <u>56</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>[Hegel - continuação]</p> <p>1. O desenvolvimento dialéctico da filosofia (continuação)</p> <p>Leituras e Comentários de uma passagem do Prefácio de "A Fenomenologia do Espírito"</p> <p>2. Concretização de dialéctica triádica hegeliana.</p> <p>Leituras e Comentários de uma passagem da obra "A Ciência da Lógica" (t. II) sobre a "Identidade" e a "Contradição"</p>	<p>Lu P</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 = das 21h às 23h	Teórico Prático	Faltei por motivo de força maior.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>20 das 21h às 23h</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Faltei por motivo de força maior.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>26</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º <u>57</u> e <u>58</u></p>	<p>Hegel (continuações)</p> <p>Alienação e movimento da consciência</p>	<p><i>Lu. P. Thy</i></p>
		<p>Teórico Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1983-1984.

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>27</u> das 2h às 23h</p>	<p>N.º <u>59</u> e <u>60</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>[Hegel Continuação] "O Espírito que se aliena". A substância viva como sujeito. O Absoluto como totalidade.</p>	<p><u>MLP</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>2 =</p> <p>das</p> <p>2,1h</p> <p>as</p> <p>23h</p>	<p>N.ºs</p> <p>61</p> <p>e</p> <p>62</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>1. Hegelianos de direita e hegelianos de esquerda. 2. Influência de Feuerbach no movimento da esquerda hegeliana. 3. Referências às principais obras de Feuerbach publicadas entre 1839 e 1845. 4. A refutação de filosofia hegeliana efectuada por Feuerbach. 5. Os núcleos fundamentais do pensamento filosófico de Feuerbach. 5.1. Materialismo - ontologia do ser sensível; o homem e a natureza. 5.2. O homem como centro e ponto de partida da filosofia - a filosofia como antropologia. 5.3. O humanismo naturalista. 5.4. A filosofia hegeliana como alienação do homem. 5.5. A religião como alienação.</p>	<p>h. C. Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de ABRIL

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<u>3</u> das 21h às 23h	Nº <u>63</u> e <u>64</u> Teórico Prático	Análise dos pontos essenciais da obra de Feuerbach "A Essência do Cristianismo."	[Assinatura]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Abril

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>FÉRIAS DA PASCOA</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983.-1984.

Mês de Abril

Disciplina Filosophia Social e Politica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<u>30</u>	Teórico Prático	Tolerância de ponto (a Faculdade estava encerrada)	
das 21h			
às 23h			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 das 21h às 23h	Teórico Prático	Feriado nacional.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>7</u> das 21^h às 23^h</p>	<p><u>N.º</u> <u>65</u> e <u>66</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Indicações bibliográficas comentadas sobre o último ponto do programa.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 =	Teórico Prático	Tolerância de porto (Quinze das Fitas)	
das 21 ^h as 23 ^h			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1983.-1984.

Mês de MAIO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 das 21h às 23h	N.º 67 e 68 — Teórico Prático	O posicionamento de Marx perante a problemática da alienação. II. Início do estudo do "Manuscrito de 1844". 1. Caracterização do contexto histórico europeu nos meados do séc. XIX. 2. Referência ao aparecimento das doutrinas socialistas. 3. Conexão entre o contexto histórico analisado e a problemática (e correlativa temática) do texto marxiano. 4. O contexto ideológico e cultural — os três núcleos de influência. 4.1. A Economia Política. 4.2. As doutrinas socialistas e comunistas. 4.3. A Filofofia clássica alemã (Hegel, Feuerbach e a Esquerda Hegeliana). 5. A iniciação de Marx no estudo de Economia Política. 6. A função do discurso dos economistas no texto marxiano. 6.1. A sua influência "negativa" e "positiva". 7. Re-	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Maio

Disciplina FILASOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
14 das 21h às 23h	N.º 67 <hr/> e 68 <hr/> Teórico Prático	<p>presença de Marx nos textos do "Manifesto" as doutrinas socialistas e comunistas.</p> <p>8 pontos fundamentais tratados por Engels no artigo "Esboço de uma Crítica da Economia Política" (publicado em 1844 nos "Anais Franco-Alemaes". 9 A posição de Marx relativamente ao movimento de Espírito Hegeliano. 10 Os temas abordados e tratados por Marx e a sua localização nos vários manuscritos que constituem o texto "manuscritos de 1844."</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 das 21h às 23h	N.º 69 e 70	<p>Continuação de Análise dos "Manuscritos de 1844" de Karl Marx. 1. Ausência de uniformidade e de homogeneidade na enunciação discursiva directa e explicitamente expressa. 2. O problema de saber se há ou não neste texto uma unidade teórica interna. 3. A centralidade e unidade do seu núcleo teórico. 4. O trabalho alienado. 5. A tripla dimensão de alienação (dos produtos produzidos, do trabalho e do próprio trabalhador). 6. A alienação da essência do homem como "ser genérico". 7. A alienação "objectiva" e "subjectiva" ou existencial. 8. Leituras e comentários de textos tipológicos que ilustram como se analisada a profundidade na Marx e problemática da alienação. 9. A base empírica do fenómeno de alienação e o</p>	<p>António José</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
15 das 21h às 23h	ND 69 e 70 — Teórico Prático	<p>Fundamento de sua análise. 10 Cívica e Económica Política e a correlativa realidade sócio-económica que a precede teoriza e justifica.</p> <p>11 A relação entre o trabalho e o capitalista. 12 O Capital e o trabalho. 13 A alienação como fenómeno englobante na sociedade capitalista. 14 Empedimentos de alienação e de desalienação no desenvolvimento histórico e dialéctico. 15 A categoria de "prática" e a realidade prática (caracterização, função e alcance). 16 Teoria e prática. 17 A prática (revolucionária) e a construção de sociedade comunista. 18 A centralidade afluente de categorias de "alienação" e de "prática". 19 Caracterização do comunismo. 19.1. O comunismo com o efeito necessário do</p>	<p>h (to) h</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
15 das 21h às 23h	N.º 69 e 70	<p>^{diálogo} desenvolvimento de ^{diálogo} "liberdade humana" 19.2. A sociedade comunista individual como a verdadeira sociedade "humana". 19.3. Capacidade de realização do homem "total" - realização de todas as potencialidades individuais próprias de cada indivíduo. 19.4. Ultrapassar as contradições inherentes à sociedade burguesa - estabelecimento de uma sociedade sem classes. 19.5. Supressão de todas as alienações através da supressão da propriedade privada dos meios produtivos. 19.6. A emancipação do proletariado e a emancipação universal do homem. 19.7. Críticas de base ao comunismo "vulgar", "grosseiro" e "igualitário".</p>	<p><u>h. l. p.</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Continuação do estudo do "Manuscrito de 1844" Sumário	Rubrica do professor
<p>21 das 2h às 23h</p>	<p>ND <u>71</u> e <u>72</u> — Teórico Prático</p>	<p>1. Posicionamento crítico de Marx perante a filosofia hegeliana. 2. Análise de alguns problemas teóricos e interpretativos que o texto do "Manuscrito de 1844" poderá suscitar. 2.1. O campo teórico que o "Manuscrito de 1844" instaura ou será ainda hegeliano e/ou ainda Feuerbachiano? Ou nasce-se, pelo contrário, de uma originalidade própria? 2.2. O texto do "Manuscrito de 1844" enquanto discurso exposto, será ou não um texto filosófico? 2.3. Algumas hipóteses interpretativas suscitadas pela concepção de essência do homem como ser genérico. 2.4. Análise das implicações teóricas dessas hipóteses no enquadramento global do "Manuscrito de 1844".</p>	<p><u>Luís</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 das 21h às 23h	N.º 73 e 74 Teórico Prático	<p>[Continuação do estudo do "Manuscrito de 1844"]</p> <p>1. Continuação de análise de alguns problemas teóricos e interpretativos que o texto do "Manuscrito de 1844" poderá suscitar. 1.1. O problema de harmonizar uma perspectiva dialéctica de história com a ausência de contradições que caracterizam a etapa da "negação de negação" e também em termos de hipótese uma eventual primeira etapa de "afirmação". 1.2. De o verdadeiro "humanismo" não é "materialista", nem "idealista" (como Marx sustenta neste texto) como é possível a sua articulação adequada com uma concepção "materialista" da alienação e de própria história? (Brevi caracterização do "materialismo histórico" e dos conceitos de infra-estrutura e super-estrutura). 1.3. Uma inter-</p>	<p>W. T. Sousa</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22 — das 2h às 23h</p>	<p>ND <u>73</u> e <u>74</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>[CONTINUAÇÃO]</p> <p>publicação "económica" do desenvolvimento histórico presuppõe um posicionamento reducionista. 1.4. A empitualidade e os antagonismos sociais centrados exclusivamente em torno da epistémologia e proletariado. Perspectiva reducionista que esta entença envolve se tivermos em consideração as apostas das "ciências humanas" e as alterações sócio-económicas, sócio-políticas e sócio-culturais, ocorridas durante o séc. XX. 1.5. Como compatibilizar a liberdade (um dos traços essenciais do homem como "ser genérico") com a perspectiva histórica e dialéctica de prática revolucionária e do próprio comunismo? 1.6. Diferença entre uma análise histórica e uma análise dialéctica do texto do "Manifesto de 1844". 1.7. A perspectiva dialéctica</p>	<p>h. Ribeiro —</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>22</u> das 21h às 23h</p>	<p><u>73</u> e <u>74</u> =</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>da história (desenvolvimento neassitarista) e o problema de sua compatibilização com um posicionamento ético e crítico que Marx assume relativamente à sociedade de capitalista.</p>	<p><i>[Handwritten Signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de ~~1983~~-~~1984~~

Mês de Junho

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>4 Junho 18^h 30</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Aula extraordinária. Esclarecimento de dúvidas feitas pelos alunos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		